



A REPRESENTAÇÃO DE MICHEL TEMER PELAS CAPAS DA REVISTA VEJA

¹Augustho da Costa Soares, ¹Gabriel De Bem, ²Taiane Volcan

Desde o lançamento da sua primeira edição, em 1968, a revista *Veja*¹, publicada pela Editora Abril, aborda diversos assuntos do cotidiano da sociedade brasileira, como economia, política e cultura. Atualmente, a revista é a publicação semanal de informação com maior circulação no Brasil. Há algum tempo, em virtude das árduas críticas feitas pelo veículo aos partidos políticos com alinhamento considerado à esquerda e seus membros, muitos veículos e críticos midiáticos avaliam a *Veja* como uma revista voltada para a direita. Considerando que os meios de comunicação, especialmente aqueles considerados jornalísticos, em tese, são responsáveis por levar a verdade para as casas dos seus leitores, pode ser dito que elas influenciam o cotidiano dos receptores de seus conteúdos. Assim, a revista *Veja* é uma das responsáveis por formar a opinião de seu público-alvo sobre os assuntos que suas edições abordam. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é analisar a forma como as capas da Revista *Veja* retratam a imagem do Presidente Michel Temer, do PMDB, considerado um partido de centro que se aliou a esquerda política para apoiar as candidaturas de Dilma Rousseff, em 2010 e 2014. Para isso, foi utilizado o método crítico analítico, de cunho quali-quantitativo e documental, sendo construído a partir de princípios da análise de conteúdo de Laurence Bardin (1977). Foi realizada uma pesquisa com as capas das edições 2476 até 2542, no período que compreende desde a publicação antecede o afastamento de Dilma Rousseff, em 12 de maio de 2016, até a edição que sucedeu a sessão da Câmara de Deputados que avaliou a autorização da denúncia contra Michel Temer, por corrupção passiva. Das 67 edições que foram publicadas entre os dias 4 de maio de 2016 até 9 de agosto de 2017, o nome “Temer” aparece em 20 capas, sendo que a figura do Presidente é representada em 12 publicações e seu nome é citado 22 vezes. Nas capas destas edições, o sobrenome do presidente tem ligação direta ou indireta, principalmente, com os termos e nomes: Presidente(6), Governo(6), corrupção(5), Odebrecht(5), delação(5), Lava-Jato(4) e Eliseu Padilha(4). Até o fim de seu segundo mês no poder, a imagem de Temer foi retratada de maneira séria e respeitável, porém, é perceptível que o veículo se mantém receoso com o governante, devido às suas antigas coligações partidárias. No decorrer do mandato, em virtude de decisões político-econômicas e denúncias de corrupção, a figura do governante foi perdendo a sua credibilidade. Em consequência disto, a *Veja* inicia,

1 <http://veja.abril.com.br/>

¹ Discente do Curso de Jornalismo da Urcamp

² Profª Doutoranda do Curso de Jornalismo da Urcamp

gradualmente, um processo de satirização da imagem de Temer, chegando ao ápice da depredação da figura do governante nas capas que lhe dão destaque entre maio e agosto de 2017. Estas, colocam o político em situações irônicas e constrangedoras, desmontando a sua imagem de esperança nacional, outrora apontada pela mesma publicação. Assim, o presente trabalho verificou que a revista, para além da posição ideológica evidenciada em sua linha editorial, mudou o tratamento dado ao presidente Michel Temer. Entretanto, continuou à procura de outros nomes para serem a figura que representa seus ideais políticos, econômicos e sociais.

Palavras chave: Michel Temer, Revista Veja, capas.